

Cuidando do seu filho com um estoma



Estomia Hollister. **Os Detalhes Importam.**

 **Hollister**

Cuidando do seu filho com um estoma



Cuidar de um bebê ou criar um filho é uma experiência enriquecedora e maravilhosa. É também um desafio, mesmo nas melhores circunstâncias.

Com a necessidade da cirurgia para confecção do estoma, vem junto a preocupação com os cuidados especiais que são necessários. Além de aprender a entender o problema de saúde do seu filho, você precisará aprender a cuidar da pele ao redor do estoma e a trocar as bolsas coletoras, assim como equilibrar essas necessidades às suas atividades do dia a dia.



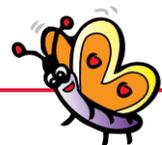
Para auxiliar nesse processo, você terá o apoio da equipe médica e de enfermeiras estomaterapeutas, especializadas em estomias.

Pensando na melhor forma de apoio durante o processo de adaptação, a Hollister criou este manual para oferecer segurança e orientação quanto aos principais cuidados com o estoma de sua criança. Você pode recorrer a ele a qualquer momento, como referência e como complemento às informações que você receber no hospital.

Índice

A Estomia	4
Tipos de Estomia	5
Após a Cirurgia	6
Preparando-se para ir para casa	7
Sistemas de Bolsa (equipamentos coletores)	8
Esvaziando a Bolsa	11
Trocando a Bolsa e a Barreira de Pele	12
Tratamento da Pele	13
Esteja preparado, sem estresse	14
Atividade	15
Roupas	17
Dieta e Nutrição	18
O que Observar	19
Perguntas Frequentes	21
Glossário	24
Produtos Pediátricos Pouchkins	26
Recursos	29
Reconhecimentos	30
Sua Própria História	31

A Estomia



Dica

“Os estomas normalmente são vermelhos. Algumas vezes quando seu filho chorar você poderá notar que o estoma poderá mudar de cor. A cor do estoma deve voltar ao normal quando seu filho parar de chorar. A mudança na cor é temporária e não é motivo para preocupação”.



Estomia / Estoma é um termo técnico que significa abertura da boca. Representa um procedimento no qual uma abertura é criada no corpo.

Esta abertura pode ser chamada de “estoma intestinal” ou “estoma urinário” e permite que as fezes ou a urina sejam drenadas para fora do corpo.

Uma estomia pode ser um novo tipo de cirurgia para você, mas não é um tipo de operação incomum para bebês e crianças, apesar de ser mais comum em adultos. É uma cirurgia feita para salvar vidas.

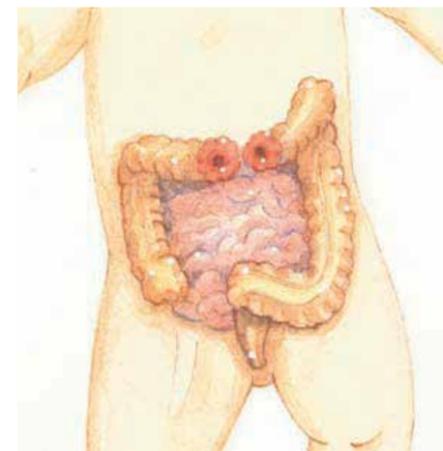
Os **estomas** devem ser vermelhos como a parte interna da mucosa da boca, úmidos e macios. Eles podem sangrar um pouco quando esfregados ou tocados, isso é normal, porque os estomas têm muitos vasos sanguíneos. Eles não doem quanto tocados, pois não há terminações nervosas.

O estoma do seu filho pode ter uma aparência diferente das figuras em livros ou dos estomas de outras crianças que você poderá ver, isso é normal.

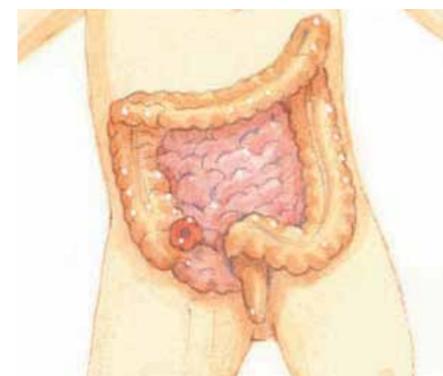
Quais são as principais características dos estomas?

- Os estomas são vermelhos. São parecidos com a parte interna das bochechas ou a parte interna do lábio.
- Às vezes eles podem sangrar um pouco. Isso é normal.
- Normalmente são úmidos e macios.
- Não possuem terminação nervosa. Não há sensação de dor quando são tocados.
- Podem ser temporários ou permanentes.
- Algumas crianças têm mais que um estoma.
- Podem estar localizados em diferentes partes do corpo.
- Podem ter formatos e tamanhos diferentes.
- Podem ficar acima ou ligeiramente abaixo do nível da pele.
- São feitos por diferentes razões.

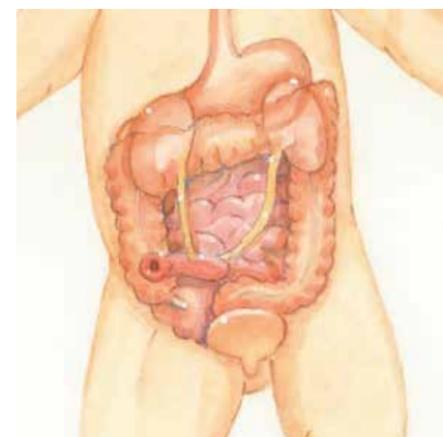
Tipos de Estomia



Uma colostomia é uma abertura no cólon ou intestino grosso.



Uma ileostomia é uma abertura no íleo ou intestino delgado.



Uma urostomia é uma abertura no sistema urinário.

O tipo de estoma do seu filho é determinado de acordo com a cirurgia realizada. No caso de colostomia e ileostomia, a abertura é feita a partir de uma parte do intestino. Para uma urostomia, a abertura é feita em algum ponto ao longo do sistema urinário.

Uma **colostomia** é o tipo mais comum de estoma em um bebê ou em uma criança. É uma abertura no “cólon” ou intestino grosso. Os alimentos passam pelo corpo todo e desembocam no cólon, onde a água é absorvida e as fezes são formadas saindo pela colostomia. Elas podem ter consistência líquida à sólida, é comum a presença de gases.

Uma **ileostomia** é uma abertura no “íleo” que faz parte do intestino delgado. O intestino delgado contém enzimas digestivas que “quebram” os alimentos para ajudar na digestão e absorção de nutrientes.

O que sai de uma ileostomia são fezes, mais líquidas do que as da colostomia. Uma grande diferença está no que sai por meio da ileostomia que também possui enzimas digestivas, normalmente presentes no intestino delgado. Elas podem danificar (queimar) a pele.

Uma **urostomia** é uma abertura no sistema urinário, composto pelos rins, ureteres, bexiga e uretra. Os rins filtram e produzem urina, ela passa dos rins para os ureteres e bexiga para armazenagem, antes de ser eliminada do corpo. Em uma urostomia, os ureteres são ligados em um tecido do intestino, que é exteriorizado no abdômen.

A urina, assim como as fezes, também pode conter um pouco de muco.



Dica

Como pais, é importante conhecer o tipo de estoma do seu filho. Cada estoma possui sua própria característica e você deve conhecer bem para que o tratamento seja adequado. Se você não tiver certeza sobre qual é o tipo de estoma do seu filho, pergunte à enfermeira estomaterapeuta, ou ao médico do seu filho(a).

Após a Cirurgia



Um guia de medição ajudará você a recortar a barreira de pele no tamanho correto.

Ao visualizar o estoma pela primeira vez é importante que o médico ou a enfermeira estejam com você. Lembre-se que não há terminação nervosa, ou seja, o estoma não dói. Você poderá perceber a presença de pontos ao redor do estoma. Eles vão se dissolver sozinhos. Os pais às vezes se perguntam se no local dos pontos pode infeccionar, o que é possível, mas é raro.

Não há nenhuma maneira pela qual você ou o seu filho possam controlar a saída das fezes ou urina pelo estoma, portanto o uso da bolsa coletora é fundamental para proteger a pele (prevenir lesões/machucados) e armazenar as fezes ou a urina. Ainda no hospital, dependendo do motivo da confecção do estoma e tipo de cirurgia, as fezes podem sair imediatamente ou levar alguns dias para iniciar o funcionamento. A urina deve sair imediatamente.

Após a cirurgia, o estoma pode estar inchado. É comum que ele mude de tamanho e diminua, ele pode continuar a diminuir por até 8 semanas após a cirurgia, e pode acompanhar o crescimento de seu filho, especialmente se ele for necessário por um longo período ou se for permanente. Por isso, é importante medir periodicamente o estoma para que você tenha a certeza de estar cortando a barreira de pele no tamanho correto (no tamanho exato do estoma). Guias de medição são fornecidos em cada caixa de barreira. A escolha e adaptação do produto adequado oferecerá uma maior durabilidade do equipamento coletor e a redução de problemas na pele.



Dica

Há muita coisa para lembrar! Mantenha um diário com as perguntas ou dúvidas que possam surgir e anote também as informações que lhe foram dadas. Inclua os principais telefones que você precisará para eventuais dúvidas e esclarecimentos. Você também pode fotografar seu filho e incluir as fotos neste diário.

Notas

Preparando-se para ir para casa



Levar seu filho para casa, após a cirurgia de estomia, pode ser emocionante e talvez um pouco preocupante. Procure manter a calma, pois aqui estão algumas informações para rever antes da alta hospitalar, que podem facilitar a sua ida para casa.

Assista com atenção o procedimento de troca de bolsa feito pela enfermeira, se possível mais de uma vez. Você deve ter a oportunidade de realizar a troca antes do seu filho ir para casa. Aproveite a oportunidade para esvaziar a bolsa coletora quando a enfermeira estiver por perto. Assim você aprenderá rápido.

Tenha as instruções escritas, passo a passo. Faça uma lista de todos os principais telefones. Essa lista pode incluir a enfermeira estomaterapeuta, médico, planos de saúde, empresas que fornecem materiais de estomia, Pólos de Atendimento e Dispensação de Materiais (Sistema Único de Saúde – SUS) e demais contatos.

Tenha anotado as informações sobre o agendamento de visitas de acompanhamento, medicamentos e outros tratamentos necessários à saúde de seu filho.



Medicamentos



Antes da alta hospitalar, entenda quais são os medicamentos que seu filho precisa tomar. Saiba quais são eles e com que frequência eles são necessários. Dê ao seu filho apenas os medicamentos prescritos pelo médico.

Quando iniciar um medicamento, você poderá notar uma mudança na característica das fezes ou urina que saem pelo estoma.

Consulte o médico do seu filho antes de administrar qualquer medicamento, mesmo que não precise de prescrição.



Sistemas de Bolsa (equipamentos coletores)



Há algumas partes principais de um equipamento coletor que você deve conhecer.

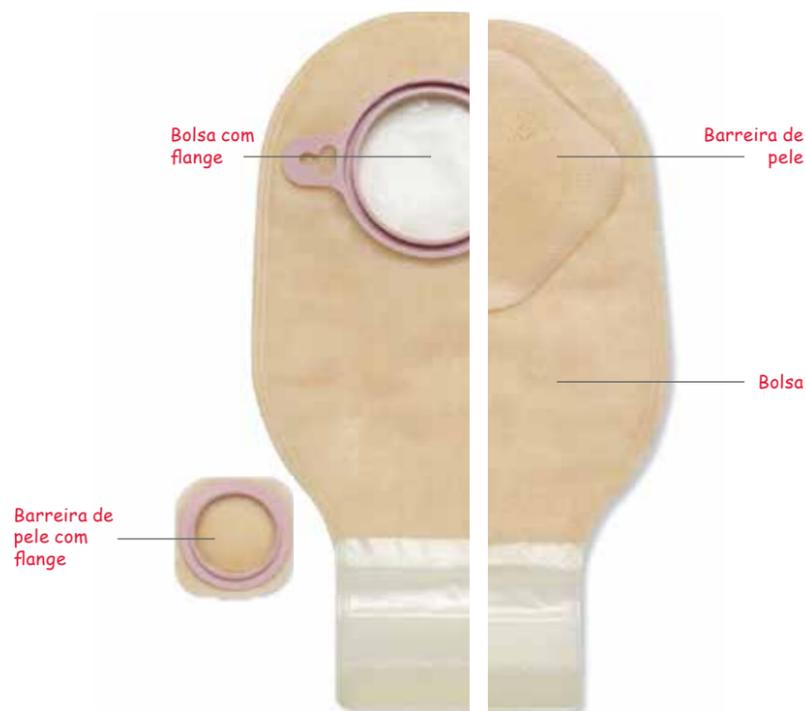
A **barreira de pele** é a parte que se parece com uma borracha, ela é aderente, cola na pele e se encaixa ao redor do estoma, protegendo a pele evitando o contato com fezes, urina ou enzimas. É feita de hidrocoloide, que é um material composto por carboximetilcelulose sódica (NaCMC), pectina e gelatina. Serve também para manter o equipamento coletor preso na pele.

A **bolsa** (bolsa plástica) coleta o que chamamos de efluente, fezes ou urina que saem do estoma. A bolsa é feita de um material que ajuda a conter o odor e diminuir o ruído.

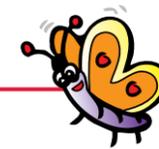
Os **acessórios** (adjuvantes) são itens opcionais. Cada um deles tem uma função específica, sendo utilizados somente quando indicado. São exemplos de adjuvantes os anéis de hidrocoloide, a pasta protetora de hidrocoloide, a barreira protetora da pele em pó, eliminadores de odor e cintos ajustáveis para as bolsas de estomia. A escolha do produto mais adequado ao estoma de sua criança deve ser feita preferencialmente com a ajuda de uma enfermeira estomaterapeuta.

Sistema de duas peças

Sistema de uma peça



Há muitas opções de sistemas de bolsa. Vamos analisar os diferentes tipos para que você saiba qual é o correto para o seu filho. Sistemas de bolsa específicos estão ilustrados e descritos no final deste manual.



Dica

Quando você retirar a barreira de pele, poderá notar uma cor levemente rosada da pele no local onde a barreira estava. Isso é temporário e desaparecerá.



Sistemas drenáveis de bolsa são utilizados para saída de fezes e gases.



As bolsas de urostomia possuem uma válvula de drenagem inferior para drenar a urina.

Barreira de pele

A abertura a ser feita na barreira de pele deve ser do mesmo tamanho do estoma. Uma **barreira de pele recortável** permite que você faça a abertura de modo que a pele ao redor do estoma fique coberta e protegida.

A barreira de pele deve também ajudar a fixar o sistema de bolsa, mas não pode ser difícil de ser retirada. Os produtos pediátricos Hollister Pouchkins usam uma barreira de pele macia chamada *SoftFlex*, específica para peles mais sensíveis.

Bolsa

O tipo de bolsa indicado depende das características de cada estoma. Caso seu filho tiver uma colostomia ou uma ileostomia, você utilizará uma **bolsa drenável**, que se abre no fundo para que você possa esvaziá-la. Para urina, você utilizará uma **bolsa de urostomia**, que tem uma válvula de drenagem na extremidade, podendo ser aberta para saída da urina.

Há também **bolsas intestinais fechadas**, que não possuem abertura na parte inferior. Essas bolsas funcionam bem quando há pouca produção de fezes (bebês prematuros) ou com crianças pequenas em ocasiões especiais (natação), porém, atualmente estas bolsas só estão disponíveis para uso adulto. Caso uma criança necessite utilizar uma bolsa fechada, ela poderá utilizar a Bolsa de adulto, ou poderá ser utilizada a Bolsa Neonatal fechada (3777) em caso de bebês prematuros ou recém-nascidos.

Quando os bebês sugam ou choram, eles engolem ar, que acaba indo para a bolsa. Uma quantidade excessiva de ar na bolsa pode prejudicar ou romper a vedação. Algumas bolsas incluem um **filtro** que permite que o gás saia da bolsa sem provocar odor. Isso é normalmente usado em colostomias e algumas ileostomias, nunca com uma urostomia.

Há diferentes modelos de bolsa. Em um **sistema de bolsa de uma peça**, a barreira de pele já está encaixada na bolsa. Ela é muito flexível e fácil de usar. Com um **sistema de bolsa de duas peças**, a barreira de pele é separada da bolsa. As peças encaixam-se por meio de uma **"flange"** (a peça que parece um anel plástico) ou são fixadas com adesivo. O Sistema de Bolsa de duas peças Infantil Hollister usa "flange flutuante" para que você possa colocar as pontas dos seus dedos para apoiar enquanto você encaixa a bolsa à barreira de pele. Você pode desencaixar a bolsa para trocá-la ou esvaziá-la para deixar os gases saírem, sem causar pressão no abdômen do seu filho.



Dica

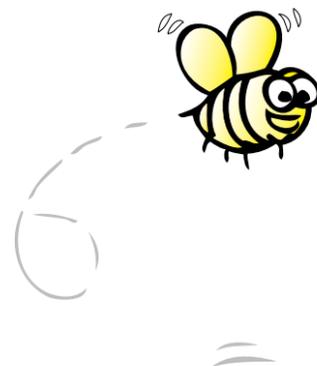
Conforme as crianças crescem, elas podem precisar de uma bolsa maior ou de adjuvantes. A enfermeira estomaterapeuta pode ajudar você a decidir quando fazer essas mudanças e quais mudanças fazer.

Notas

Lined area for notes



Esvaziando a Bolsa



Uma das primeiras habilidades que você desenvolverá é esvaziar a bolsa, isso não é muito diferente de trocar uma fralda. Você não precisa usar luvas, mesmo que veja as enfermeiras no hospital utilizando.

- Esvazie a bolsa quando ela estiver entre um terço ou a metade. Se ela ficar muito cheia, vazará ou não vai durar tanto. É sempre uma boa ideia esvaziar a bolsa antes das alimentações, antes de dormir ou antes de sair de casa.
- Se o seu filho for um bebê, coloque a bolsa de lado, pois será mais fácil esvaziá-la. Se o seu filho andar, coloque a bolsa na posição vertical, para facilitar o esvaziamento.
- Se você tiver uma criança ou jovem em idade pré-escolar, talvez ele já possa sentar no vaso sanitário para esvaziar a bolsa.
- Você não deve lavar a parte interna da bolsa quando a criança estiver usando. Colocar água na bolsa e enxaguá-la pode, na realidade, enfraquecer a vedação da barreira de pele e reduzir o tempo de uso. Se for difícil retirar as fezes da bolsa, você pode utilizar o Adapt Lubrificante Desodorante. Este produto torna a parte interna da bolsa escorregadia para que o conteúdo seja esvaziado com mais facilidade. Possui também o benefício de eliminar o odor. Não coloque outros produtos como óleo de cozinha ou óleo para bebês, pois eles podem enfraquecer, romper ou abrir nas laterais da bolsa onde são vedadas.



Certifique-se de lavar muito bem as suas mãos com água e sabonete antes e após esvaziar ou trocar a bolsa.

Trocando a Bolsa e a Barreira de Pele



Dica

Se você costuma trocar a bolsa do seu filho mais de uma vez por dia, fale isso para a sua enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde. Pode ser necessário a troca do modelo do equipamento.

Guarde os materiais de estomia em um local fresco e seco, livre de umidade. Não os deixe expostos a uma grande variação de temperatura, como ao sol ou no carro em dia quente.

A frequência com que você troca o equipamento coletor depende de quanto tempo a barreira de pele permanece em contato com a pele do seu filho. Se a criança disser que a pele está queimando ou coçando, o equipamento deve ser trocado.

- O tempo de uso de uma bolsa por um bebê pode variar de 1 a 2 dias, crianças pequenas podem chegar a usar por até 3 dias ou mais. O ideal é que você observe e encontre o tempo de uso adequado. Este tempo de uso pode variar de acordo com vários aspectos, quantidade de fezes ou urina que estão saindo do estoma, características (líquida ou pastosa), nível de atividade do seu filho e por outros fatores.
- Quando retirar a barreira de pele, empurre com seu dedo suavemente a pele na direção oposta ao adesivo, pode utilizar um pano úmido, toalha de papel ou bola de algodão. Tenha um lenço ou toalha de papel macia à mão para limpar qualquer resíduo (de fezes ou urina) que possa ocorrer após a bolsa ser retirada.
- Sempre aplique a barreira de pele na pele seca e limpa. O adesivo não se fixará bem na pele molhada. Após aplicar a barreira de pele e a bolsa, coloque a mão sobre a barreira e pressione suavemente contra a pele até que toda a barreira fique colada e firme. O calor e a pressão suave ajudarão a criar a adesão inicial à pele.
- No início, as trocas de bolsas podem parecer desconfortáveis para o seu bebê ou criança. Você também pode se sentir desconfortável enquanto se adapta aos materiais e ao procedimento. Tenha certeza: esse processo ficará mais fácil com o passar do tempo e com a prática.

Aplicação da bolsa

Verifique com cuidado as instruções de uso que acompanham o produto. Elas ajudam você a atender os aspectos básicos das bolsas. Você pode também obter ajuda da sua enfermeira estomaterapeuta ou da enfermeira do serviço de saúde.

Tratamento da Pele



A pele ao redor do estoma é chamada pele periestomal e é exatamente igual ao resto da pele do corpo do seu filho. Apesar do estoma não possuir sensibilidade, a pele possui.

Um dos seus objetivos mais importantes é manter a pele ao redor do estoma saudável. Para limpá-la use apenas água e sabonete líquido neutro, não deixe resíduos na pele, evitando que a umidade interfira na adesividade do produto.

Não use lenços umedecidos, óleos, talcos, pomadas, loções sobre a pele ao redor do estoma. Esses produtos contêm ingredientes que interferem na adesividade e reduzem o tempo de permanência do sistema coletor.

Se você tiver um bebê prematuro, a pele dele ainda não teve a chance de se desenvolver e amadurecer, por esta razão, é preciso tomar um cuidado extra com todos os produtos usados no recém-nascido. Produtos suaves, como as barreiras de pele **SoftFlex** da **Hollister**, foram desenvolvidos para evitar possíveis machucados. A pele do bebê ainda é imatura, podendo absorver substâncias que causem alergia ou irritação. Use somente produtos que tenham sido recomendados pelo profissional de saúde de seu filho(a).

A pele não deve estar irritada, pois isto é desconfortável para o seu filho. Áreas abertas na pele, vermelhidão persistente ou saliências vermelhas não são normais, é essencial determinar a causa e tratá-las adequadamente. Certifique-se de buscar ajuda da sua enfermeira estomaterapeuta ou de outro profissional de saúde experiente.



Esteja preparado, sem estresse



Você pode estar preparado para eventuais imprevistos. Há muitas maneiras de fazer com que uma troca de bolsa ocorra sem estresse. Estar preparado pode fazer toda a diferença, especialmente para as trocas não programadas!

- Se possível, troque a bolsa quando o estoma estiver menos ativo. Isso dependerá de quando o seu filho se alimentou. São boas opções de horário para troca: logo no início da manhã ou no mínimo duas horas após a alimentação.
- Conhecer a rotina do seu filho é muito importante. Se houver um horário durante o dia no qual a criança fica normalmente mais calma e tranquila, este é o melhor horário para trocar a bolsa. Por exemplo, de manhã ou após o banho da noite podem ser bons horários. Se a bolsa precisar ser trocada e o seu bebê estiver muito nervoso e chorando, espere até que ele se acalme.
- Pegue o seu bebê no colo até que ele se acalme. Vocês se sentirão melhores e o processo todo acontecerá de forma natural e tranquila!
- Um brinquedo pode ajudar a distrair uma criança inquieta e mantê-la ocupada durante a troca da bolsa.

Antes de começar, certifique-se de que todos os materiais estão perto de você e prontos para o uso.

- Nas primeiras vezes, pode ser mais fácil realizar a troca do equipamento coletor, quando seu marido, esposa ou outra pessoa estiver por perto para lhe ajudar.
- Irmãos mais velhos podem ajudar a entreter e distrair a criança durante a troca da bolsa. Uma criança mais velha também pode ajudar a pegar os materiais e entregá-los a você.
- Tenha equipamentos em vários lugares além da sua casa: na creche, na mala de fraldas e nas casas dos avós (para eventuais necessidades de troca).

Lista para troca:

- Barreira de pele
- Bolsa
- Toalha limpa e macia ou papel
- Tesoura sem ponta
- Régua medidora
- Caneta
- Água morna
- Sabonete líquido neutro
- Toalha limpa para colocar embaixo da criança
- Saco de lixo
- Outros materiais caso seja necessário

Atividade



Como pai ou mãe, você sabe que os bebês e crianças estão em movimento a maior parte do tempo! Bebês e crianças devem ser ativos e, geralmente, a estomia não os impedirá de se movimentarem. Aqui estão alguns pontos úteis e importantes:

Banho

Você pode dar banho no seu filho com ou sem a bolsa, pois a água não entrará e nem prejudicará o estoma. Se você decidir tirar a bolsa durante o banho, não se surpreenda se o estoma funcionar enquanto ele estiver na banheira. Evite usar sabonetes ou loções oleosas ao redor do estoma porque eles podem interferir na aderência da barreira com a pele. Se o seu filho usar uma bolsa quando estiver tomando banho, seque-a em seguida e verifique a vedação. Seque também a barreira de pele após o banho.

Natação

Como você pode imaginar pelo que leu acima, não há nenhum problema em nadar sendo um estomizado. Neste caso, sempre utilizar uma bolsa quando a criança estiver nadando em uma piscina ou na praia e trocar o equipamento logo após a atividade. Maiôs maiores ou uma camiseta podem ajudar a cobrir a bolsa. Às vezes um cinto específico de estomia pode ajudar a tornar o equipamento coletor mais seguro.

Dormir

É importante esvaziar a bolsa antes do horário do cochilo ou da hora de dormir. Deitar de bruços não prejudicará o estoma, apesar de ser recomendado que bebês durmam de costas por outras razões médicas.

Viagem

Quando viajar de avião ou de ônibus com o seu filho, certifique-se de colocar os materiais na mala de mão. No carro, a criança deve sempre viajar em uma cadeirinha e evite colocar o cinto de segurança sobre o estoma.

Engatinhar/andar

O crescimento e desenvolvimento podem variar muito de criança para criança, até mesmo para aquelas que não possuem um estoma. A estomia não impedirá seu filho de movimentar-se normalmente. Pode ser que você precise fazer alguns ajustes nos produtos, mas a curiosidade e a atividade da criança nunca devem ser desestimuladas. O uso do cinto pediátrico ou adulto (para crianças maiores) irá auxiliar muito na segurança e ajuste do equipamento.

A atividade de uma criança mais velha, mesmo que seja uma atividade esportiva, não precisa ser limitada só por causa do estoma.

Consulte o médico do seu filho sobre limitações relacionadas a carregar peso ou atividade nos primeiros dias após a cirurgia.



Dica

Quando viajar, leve lenços ou toalha macia ou de papel para facilitar a limpeza do estoma. Lembre-se: não use lenços umedecidos, pois eles podem deixar uma película sobre a pele e impedir uma boa vedação da barreira.

Notas



Lined writing area for notes.



Roupas



O seu filho não precisa de roupas especiais por causa de um estoma, mas existem maneiras de escolher as roupas que facilitarão as coisas para vocês no dia a dia.

- Evite roupas nas quais a cintura fique sobre o estoma ou que impeçam a rápida visualização do conteúdo da bolsa. Roupas de uma peça funcionam bem. Por outro lado, uma roupa de duas peças pode facilitar o esvaziamento da bolsa.
- Quando trocar as fraldas, você talvez tenha que tentar opções diferentes. Alguns pais acham melhor colocar a bolsa na parte externa da fralda e outros acham mais fácil colocá-la dentro da fralda. Tente métodos diferentes para ver o que funciona melhor e qual seu bebê se adapta melhor. O importante é não deixar a bolsa presa e muito cheia, para evitar que a mesma estoure ou vaze.
- Quando o seu filho se tornar mais ativo, ele pode puxar a bolsa e a atividade dele pode causar alguma tensão maior sobre a vedação. Camisetas de uma peça que fecham na virilha (como os bodyes) mantêm a bolsa mais segura perto do corpo e podem protegê-la dos dedinhos curiosos.



Dieta e Nutrição



Uma dieta bem equilibrada é importante para todos. Muitos pais se perguntam se o filho terá restrições alimentares por causa da estomia. Em geral, uma dieta especial pode ser necessária devido a outros problemas médicos, mas não por causa do estoma. Entretanto, veja abaixo algumas orientações que podem ser úteis.

- A amamentação oferece muitas vantagens tanto para o bebê quanto para a mãe. A escolha é sua. Se o seu bebê estiver na unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN), você talvez precise usar uma bomba de mama e guardar o seu leite até que o seu bebê possa ser alimentado. Uma enfermeira especialista ou do serviço de neonatologia poderá lhe oferecer maiores orientações a respeito da amamentação.
- Novos alimentos podem ser adicionados à dieta do seu bebê conforme recomendado pelo médico. Quando um novo alimento é adicionado, ele pode alterar a cor ou a consistência das fezes do seu bebê e pode resultar em mais gases. Isso é normal. Observe como ele reage a qualquer novo alimento. Se houver problema com as fezes ou urina, consulte o médico do seu filho.
- Gases são uma preocupação comum - especialmente com colostomias. Os gases na bolsa podem ser devido ao ar engolido quando o bebê o suga. Em uma criança mais velha, os gases podem vir dos alimentos, bebidas gaseificadas ou goma de mascar. A enfermeira estomaterapeuta ou do serviço de saúde pode lhe dar orientações e sugestões.
- As crianças que têm ileostomias possuem algumas orientações adicionais. Alguns alimentos não são bem digeridos e, portanto, podem sair inteiros pela ileostomia. A sua enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde ou um nutricionista do hospital podem lhe ajudar a identificar esses alimentos. Para evitar problemas, eles podem recomendar a limitação ou retirada de alguns alimentos específicos. Crianças mais velhas podem ingerir esses alimentos se mastigarem bem antes de engolir.
- Se não houver efluente do estoma por um período prolongado ou seu filho sofrer com cólicas, diarreia ou distensão abdominal, ligue para o médico imediatamente.
- A ingestão de líquidos é importante para todas as crianças. Bebês e crianças com ileostomias podem ficar desidratadas rapidamente.



Dica

Pergunte ao seu médico ou enfermeira sobre modificações na dieta que sejam importantes para o seu filho. Anote os alimentos restritos ou que devem ser evitados. Se necessário procure um nutricionista.

O que Observar

Certifique-se de perguntar à sua(seu) enfermeira(o) estomaterapeuta ou enfermeira(o) do serviço de saúde ou ao médico do seu filho, informações referentes à alta hospitalar. Você pode anotar esses itens no seu diário ou na página deste manual. Como pais, vocês conhecem o seu filho e, se suspeitarem que algo não está indo bem, mesmo se não tiverem certeza do que é, devem procurar atendimento médico.

Pelo fato de seu filho ter uma estomia, podem ocorrer algumas situações que você precisa saber. Informe-as a um profissional de saúde se elas ocorrerem.

Irritação da pele

A pele ao redor do estoma pode ficar irritada. Alguns desses problemas cutâneos são pequenos e melhoram rapidamente. Se a pele se abrir e ficar úmida, isto pode interferir em uma boa vedação. Se houver trocas de bolsa não programadas frequentes (duas vezes ao dia ou mais), isso levará a uma maior irritação da pele. Peça ajuda à enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde.

Estoma com prolapso

Isso ocorre quando o estoma muda e fica mais longo ou maior do que era antes. Se isso acontecer, pode ser preocupante. É importante informar isso ao médico ou enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde.

Estoma retraído

Isso acontece quando o estoma afunda para abaixo do nível da pele. Isto pode ocorrer quando o inchaço do estoma diminuir ou quando o seu filho ganhar peso. Ambos são normais. Se o estoma retrair, pode diminuir o tempo de uso do sistema de bolsa do seu filho e pode ser necessário trocá-lo por um equipamento adequado a este tipo de situação. Uma enfermeira estomaterapeuta pode ter sugestões sobre como ajudar e é indicado realizar uma avaliação da criança o quanto antes, para ajustar o equipamento.

Desidratação

Qualquer criança pode ter diarreia que pode ser também acompanhada de vômitos. Isso pode causar desidratação. A desidratação ocorre quando ela perde muito líquido e não consegue repor pela ingestão via oral. Sinais de desidratação incluem apatia, inatividade, menor produção de urina e/ou urina escura, boca seca, olhos fundos, ausência de lágrimas. Bebês e crianças com ileostomias podem se desidratar muito rapidamente. Você deve se familiarizar sobre qual é o efluente normal do estoma do seu filho, ser capaz de reconhecer a consistência normal e a frequência na qual você normalmente esvazia a bolsa. Não use medicamentos sem prescrição médica para tratar diarreia ou vômito. Se o efluente do estoma aumentar e você notar sinais de desidratação, ligue para o médico do seu filho imediatamente. Se você não conseguir falar com ele, vá para o pronto-socorro.

Sangramento

O estoma pode sangrar e isto é normal, entretanto, se o sangramento não parar, entre em contato com o médico imediatamente.



Produtos Pediátricos Pouchkins

Pouchkins - Bolsa Neonatal Premie



- Bolsa de estomia intestinal neonatal com dupla utilização: fechada ou drenável.
- Barreira de resina sintética SoftFlex plana.
- Encaixe sem pressão abdominal.
- Fechamento individual.

Ultras transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3777	15	11,5

Caixa com 15 unidades

Pouchkins - Bolsa Neonatal



- Bolsa neonatal com dupla função: intestinal ou urinária podendo ser usada com ou sem válvula de drenagem.
- Barreira de resina sintética SoftFlex plana.
- Encaixe sem pressão abdominal.
- Fechamento individual.

Ultras transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3778	35 x 22	16,5

Caixa com 15 unidades

Pouchkins - Bolsa para Estomia Intestinal



- Barreira de resina sintética *SoftFlex* com TEA - Tecnologia de Ar: altamente flexível e suave, adesividade e proteção periestoma.
- Filme plástico de 4 camadas silencioso e antiodor.
- Tela protetora não aderente de não-tecido.
- Bolsa drenável com exclusivo fechamento por conectores plásticos - *Lock 'n Roll*.
- Filtro desodorizante para gases.

Transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3795	51	18

Caixa com 10 unidades



- Sem filtro.

Transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3796	38	16

Caixa com 10 unidades

Pouchkins Sistema de 2 peças para Estomia Intestinal



- Barreira de resina sintética plana recortável.
- Flange flotante de baixo perfil com fechamento central.
- Encaixe sem pressão abdominal.
- Sem adesivo.

Código	Flange mm	Recortável até mm	Código Cores
3761	44	32	●

Caixa com 5 unidades



- Bolsa drenável com exclusivo fechamento por conectores plásticos - *Lock 'n Roll*.
- Suporte para cinto.

Transparente Código	Flange mm	Comprimento da bolsa cm	Código Cores
3799	44	16	●

Caixa com 10 unidades

Pouchkins Bolsas para Estomia Urinária



- Sistema antirrefluxo e válvula de drenagem.

Transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3797	38	22

Caixa com 10 unidades e 1 tubo conector

Adjuvantes



Pouchkins - Cinto Pediátrico

- Cinto Pediátrico Hollister.

Código	Comprimento cm
3774	25 a 43

Caixa com 1 unidade



Adapt Anéis Planos de Hidrocoloide

- Anéis planos de hidrocoloides.
- Barreira de resina sintética *Flexend M* (mais flexível e maleável).

Código	Diâmetro mm
7805	48
7806	98

Caixa com 10 unidades



Adapt Pasta

- Barreira de resina sintética protetora de pele em pasta.
- Composta por hidrocoloides.
- Acondicionada em bisnaga plástica para facilitar a aplicação.

Código	
79300	Caixa com 1 bisnaga de 60 g
79301	Caixa com 20 bisnagas de 14 g



Adapt Pó

- Barreira de resina sintética protetora de pele em pó microgranulado composta por hidrocoloides.
- Acondicionado em frasco plástico transparente que permite visualização do produto.

Código
7906

Caixa com 1 frasco de 28 g



Adapt Lubrificante Desodorante

- Uso exclusivo em bolsas de estomia.
- Gel fluido, incolor e inodoro para lubrificação e eliminação dos odores característicos.

Código	Descrição
78500	Frasco plástico de 236 ml, caixa com 1 unidade
78501	Sachês de 8 ml, caixas com 50 unidades



Adapt Anéis Convexos de Hidrocoloide

- Para uso com equipamentos de 1 ou 2 peças para estomia.
- Resina *Flexend*: barreira de resina sintética não estéril em formato de anéis convexos.
- Altamente absorventes.
- Flexível e durável.
- Podem ser adaptados ao equipamento ou estoma.
- Promovem o ajuste perfeito do equipamento de estomia indicado.

Código	Diâmetro mm
79520	20
79530	30
79540	40

Caixa com 10 unidades



Adapt Anéis Ovais Convexos de Hidrocoloide

- Para uso com equipamentos de 1 ou 2 peças para Estomia.
- Resina *Flexend*: barreira de resina sintética não estéril em formato de anéis ovais convexos.
- Altamente absorventes.
- Flexível e durável.
- Podem ser adaptados ao equipamento ou estoma.
- Promovem o ajuste perfeito do equipamento de estomia indicado.

Código	Diâmetro mm
79601	22x38
79602	30x48
79603	38x56

Caixa com 10 unidades



Adapt Cinto para Bolsa de Estomia

- Cintos ajustáveis para bolsas de estomia.

Código	Tamanho
7300	Médio (58 - 109 cm)

Caixa com 10 unidades

Recursos

Se você tiver dúvidas sobre o tratamento do seu filho, pergunte! Você não está sozinho. Aqui estão alguns recursos disponíveis para ajudá-lo com informações e apoio.

Enfermeira Estomaterapeuta

Essas enfermeiras são especializadas no tratamento de crianças e adultos com estomia, feridas, fístulas, e incontinências anal e urinária.

Associação Brasileira de Estomaterapia

www.sobest.org.br

Seu(s) médico(s)

Dependendo da situação da criança, pode haver muitos médicos diferentes. Cada um desempenha um papel importante no tratamento do seu filho. Certifique-se de ter o telefone e especialidade médica anotados.

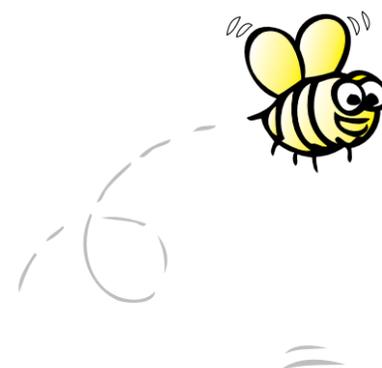
ABRASO

Associação Brasileira de Estomizados
Tel: 021 2262 2033 / www.abraso.org.br

Hollister do Brasil

Nossa missão é baseada no serviço e no compromisso de fazer a diferença na vida das pessoas. A melhor maneira de demonstrar a nossa dedicação ao melhor desempenho é a nossa reputação de produzir com consistência os produtos de estomia da melhor qualidade.

Hollister.brazil@hollister.com.br
0800 778 1000



Programa **Qualivida**
0800 778 1000

Ligação Gratuita
Segunda a sexta
Das 8h00 às 17h00.

Hollister do Brasil Ltda.

Av. Jabaquara, 2958
7º andar – Conjunto 71 a 73
São Paulo – SP
Tel.: (11) 5595-9650
hollister.brazil@hollister.com.br
www.hollister.com.br

Hollister e logo, Pouchkins, , SoftFlex TEA, Lock'n Roll, Flexend são marcas registradas da Hollister Incorporated. "Estomia Hollister. Os Detalhes Importam" é uma marca de serviço da Hollister Incorporated.

